

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA
VILA DE CANO



PRESTAÇÃO DE CONTAS
2023



Índice

Prestação de Contas

Exercicio findo em 2023

• <i>Relatório de Gestão</i> -----	2
• <i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> -----	11
• <i>Parecer do Conselho Fiscal</i> -----	29



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Mesa Administrativa submeter aos irmãos, a prestação de contas referentes ao exercício de 2023.

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo de Demonstrações Financeiras e respetivas divulgações exigidas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal, com o respetivo Parecer.

A Mesa Administrativa, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cano, e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respectivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objectivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'J.P.' and a large flourish.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cano, é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Tem estatutos renovados e aprovados em Assembleia Geral.

A Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cano tem por:

Missão

Dar resposta integrada às famílias na área social, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e á comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionando um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

Valores

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.



Handwritten signature

Handwritten signature

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi a de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza á comunidade em geral e na procura de maior grau de satisfação de todos.

Todavia instalada a crise energética e a pressão inflacionista e seus efeitos acessórios da politica monetária e, sendo constatado o impacto económico significativo neste exercicio, constatou-se que esse impacto não colocou em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Atualmente a Santa Casa da Mesiricórdia da Vila de Cano, possui acordo de cooperação típico para a creche, para 15 utentes;



Handwritten signature and initials in blue ink.

3. “Gastos e Perdas”, “Rendimentos e Ganhos” e “Resultados”

Para o ano de 2023, e comparativo, apresenta-se a DR por natureza:

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	4 268,17	5 534,29
Subsídios, doações e legados à exploração	79 015,98	78 255,18
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	629,37	1 002,26
Fornecimentos e serviços externos	11 364,94	7 563,40
Gastos com o pessoal	56 006,03	50 517,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	5 030,72	6 191,95
Outros gastos	775,85	1 406,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e	19 538,68	29 492,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 323,18	4 296,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e	15 215,50	25 196,10
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	15 215,50	25 196,10
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	15 215,50	25 196,10



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O Resultado Líquido do período apresenta um valor positivo de 15.215,50€ que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, que foi positivo em 25.196,10€, significa um agravamento de 39,6%.

Este valor tem o contributo do nulo dos rendimentos, e do acréscimo de gastos de uma forma muito significativa.

E aqui, as rubricas determinantes são:

- Pelos gastos, os “fornecimentos e serviços externos” com um acréscimo de 3.801,54 € (50,26) aliado ao aumento dos “gastos com o pessoal” em 5.488,80€ (10,87), justifica este facto . O recurso aos serviços de outsourcing de fornecimento de catering e a atualização anual salarial e contratação de mais uma funcionária, impactam de forma determinante os gastos do ano de relato.

Neste contexto, e tendo presente o orçamento de 2023 (resultado previsto de 13.652,46€, positivos), constata-se que o resultado líquido real ficou além do valor orçamentado por via de uma variação global positiva de rendimentos, que conseguiu anular o aumento global dos gastos, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.

Apresenta-se mapa discriminado de rendimentos e gastos:



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	2023		2022	
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas				
Generos Alimentares	629,37		1 022,26	
Outros	0,00	629,37	0,00	1 022,26
Fornecimentos e Serviços Externos				
Subcontratos_Catering	5 135,00		755,00	
Trabalhos Especializados	1 377,66		1 385,17	
Vigilância e Segurança	369,00		359,98	
Conservação e Reparação	60,00		26,59	
Ferramentas e Utensilios	152,98		157,94	
Material de Escritório	177,53		252,58	
Artigos para Oferta	31,96		125,52	
Material didatico	0,00		80,00	
Outros Materiais	153,75		89,76	
Electricidade	1 910,05		1 785,37	
Combustiveis_Gas	0,00		136,00	
Deslocações e Estadas_Orgãos Sociais	0,00		42,00	
Comunicação	557,18		547,43	
Seguros	339,23		527,51	
Contencioso e Notariado	0,00		180,00	
Limpeza,Higiene e Conforto	981,60		1 112,55	
Serviços Diversos	119,00		0,00	
		11 364,94		7 563,40
Gastos com o Pessoal				
Remunerações Certas	32 873,74		30 286,96	
Remunerações Adicionais	12 557,94		11 792,53	
Encargos sobre Remunerações	9 428,27		7 188,05	
Seguros de Acidentes de Trabalho	726,52		833,39	
Outros Gastos com o Pessoal	419,56		416,30	
		56 006,03		50 517,23
Gastos de Depreciação e Amortização	4 323,18	4 323,18	4 296,15	4 296,15
Outros Gastos e Perdas				
Correcções de exercicios anteriores	178,00		225,81	
Donativos	0,00		0,00	
Quotizações	60,00		60,00	
Outros Gastos e Perdas	537,85		1 120,47	
		775,85		1 406,28
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		73 099,37		64 805,32



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

	2023		2022	
Prestação de Serviços				
Mensalidades dos Utentes	3 709,17		5 192,79	
Quotizações e Joias	559,00		341,50	
	0,00	4 268,17	0,00	5 534,29
Subsidios a Exploração				
Centro Regional de Segurança Social	79 015,98		78 031,18	
IAPMEI	0,00		224,00	
		79 015,98		78 255,18
Outros Rendimentos e Ganhos				
Igreja_Funerais	1 400,00		2 900,00	
Imputação de Subsidios ao investimentos	2 885,57		2 885,57	
Eventos para a Angariação de Fundos	0,00		0,00	
Outros	745,15		406,38	
		5 030,72		6 191,95
Juros e Outros Rend. Similares		0,00		0,00
TOTAL		88 314,87		89 981,42



4. Situação Patrimonial

Sendo o balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos correntes e não correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Ativo não corrente	167 638,72	170 571,09	174 758,81
Ativo corrente	90 566,76	63 241,63	37 683,26
Total do Ativo	258 205,48	233 812,72	212 442,07
Fundos Patrimoniais	201 017,96	178 707,43	161 148,09
Resultado Líquido do Exercício	15 215,50	25 196,10	20 444,91
Total do Fundo Patrimonial	216 233,46	203 903,53	181 593,00
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente	41 972,02	29 909,19	30 849,07
Total do passivo	41 972,02	29 909,19	30 849,07
Total do FP e passivo	258 205,48	233 812,72	212 442,07

Ressalva-se, relativamente á situação patrimonial, que o valor do passivo é bastante baixo, o que significa que a instituição não apresenta dividas em mora ao estado ou outros entes publicos, mas apenas aquelas que decorrem do normal funcionamento da atividade.

O ativo corrente é constituído na sua quase totalidade pelo valor das disponibilidades, que no final do ano ascendiam a 89.549,80€.



[Handwritten signatures and initials]

Face ao exposto, e após a análise do balanço, verifica-se que a instituição apresenta uma situação financeira bastante equilibrada e consistente.

Da regularidade de tesouraria ressalva-se a impactação do superavit de exploração apresentando pela instituição nos últimos exercícios.

5. Conclusão

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS's e misericórdias, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do precário dos acordos de cooperação e atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspetiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de recursos humanos, salienta-se desde já para 2024 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de 760,00€ para 820,00€).

6. Aplicação de Resultados

Naturalmente, conforme o regime jurídico e os estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Agradecimentos

Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, e será constituído um dossier fiscal nos termos da lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respectivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Direcção e Assembleia Geral.



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Mesa Administrativa em 25 de março de 2024.

A Mesa Administrativa

Daniel José Godinho



Demonstrações Financeiras e Anexo



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501629114
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	167 086,15	170 056,33
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.11	552,57	514,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		167 638,72	170 571,09
Activo corrente			
Inventários	6	0,00	28,55
Créditos a receber	11.2	450,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	376,49	59,92
Outros ativos correntes	11.3	190,47	190,47
Caixa e depósitos bancários	11.5	89 549,80	62 962,69
		90 566,76	63 241,63
Total do ativo		258 205,48	233 812,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	11 040,19	11 040,19
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.6	64 761,83	39 565,73
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	125 215,94	128 101,51
		201 017,96	178 707,43
Resultado líquido do período	11.6	15 215,50	25 196,10
Total dos fundos patrimoniais		216 233,46	203 903,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	20,83	118,75
Estado e outros entes públicos	11.8	7 513,73	8 350,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	9 666,67	0,00
Outros passivos correntes	11.9	24 770,79	21 439,79
		41 972,02	29 909,19
Total do passivo		41 972,02	29 909,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		258 205,48	233 812,72

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Maria Fernanda Guerra Diniz
n.º 42530



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano

Contribuinte : 501629114

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	4 268,17	5 534,29
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.10	79 015,98	78 255,18
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	629,37	1 002,26
Fornecimentos e serviços externos	11.11	11 364,94	7 563,40
Gastos com o pessoal	9	56 006,03	50 517,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.12	5 030,72	6 191,95
Outros gastos	11.13	775,85	1 406,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 538,68	29 492,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	4 323,18	4 296,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 215,50	25 196,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		15 215,50	25 196,10
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15 215,50	25 196,10

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature: Maria Fernanda Queiroz Diniz]

[Handwritten number: n.º 42530]



Anexo
31 de Dezembro de 2023



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'F.P.' with a horizontal line underneath.

Identificação da Entidade

A “Santa Casa da Misericórdia da vila de Cano” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua da Misericórdia nº 3, na Vila de Cano. Tem como atividade o apoio á primeira infância, através da resposta social de Creche.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'W', 'GR', and a large 'K'.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and 'A.P.'.

mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e



Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	
Outros Activos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- 1.1.1. Alterações no preço do bem locado;
- 1.1.2. Alterações na taxa de câmbio
- 1.1.3. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

fundos acumulados e outros excedentes;

subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

4 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	197 865,51	1353,00				199 218,51
Equipamento básico	37 061,65					37 061,65
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	7 796,41					7 796,41
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	4 504,60					4 504,60
Total	247 228,17	1353,00	0,00	0,00	0,00	248 581,17
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	29 259,28		824,91			30 084,19
Equipamento básico	39 066,02		3052,06			42 118,08
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	8 400,32					8 400,32
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	446,22		446,21			892,43
Total	77 171,84	0,00	4323,18	0,00	0,00	81 495,02



6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	77,96	115,49	0,00	28,55	600,82	0,00	0,00	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Total	77,96	115,49	0,00	28,55	600,82	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1 002,26			629,37	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	3 709,17	5 192,79
Quotas e joias	559,00	341,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	4 268,17	5 534,29

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Centro Regional da Segurança Social	79015,98	78031,18
Município de Sousel	0,00	0,00
IAPMEI	0,00	224,00
Apoios do Governo		
Total	79015,98	78 255,18

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 4 e em 31/12/2022 foi de 3.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	45 431,68	42 079,49
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	9 428,27	7 188,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	726,52	833,39
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	419,56	416,30
Total	56 006,03	50 517,23

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	552,57	514,76
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	552,57	514,76

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	450,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	450,00	0,00

11.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	190,47	190,47
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	190,47	190,47



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCÍCIO DE 2023

11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Premios de Seguro Antecipados	376,49	59,92
Total	376,49	59,92
Rendimentos a Reconhecer		
Jazigo_Dr.Virgilio da Silva	9666,67	0,00
Total	9666,67	0,00

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	0,00	248,23
Depósitos à ordem	89549,80	62714,46
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	89549,80	62962,69

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11 040,19	0,00	0,00	11 040,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	39 565,73	25 196,10	0,00	64 761,83
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	128 101,51	0,00	-2 885,57	125 215,94
Total	178 707,43	25 196,10	-2 885,57	201 017,96

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	20,83	118,75
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	20,83	118,75

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

[Handwritten signature and initials]

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	294,00	280,00
Segurança Social	7 219,73	8 059,04
Outros Impostos e Taxas	0,00	11,61
Total	7513,73	8350,65

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		10563,82		7232,82
Outros credores		14 206,97		14 206,97
Total	0,00	24770.79	0,00	21439.79

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	79 015,98	78 255,18
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	79 015,98	78 255,18

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:



PRESTAÇÃO DE CONTAS- EXERCICIO DE 2023

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	2023	2022
Subcontratos	5 135,00	755,00
Serviços especializados	1 960,41	1 861,50
Materiais	362,47	616,04
Energia e fluidos	1 910,05	1 921,37
Deslocações, estadas e transportes	0,00	42,00
Serviços diversos	1 997,01	2 367,49
Total	11 364,94	7 563,40

11.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 400,00	2 900,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	3 630,72	3 291,95
Total	5 030,72	6 191,95

11.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	775,85	1 406,28
Total	775,85	1 406,28



4

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cano, 31 de dezembro de 2023

O contabilista certificado

(nº 42530)

Fátima Fernanda Carneiro Domicílio

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 25 março de 2024.

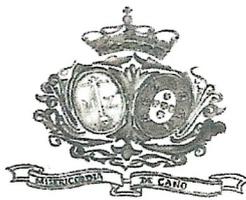
A Mesa Administrativa

João
Maria José
X - Y

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 26 de março de 2024

A Mesa da Assembleia Geral

Gaspar José Rodrigues Triló
Luís José Almeida



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Ata do Conselho Fiscal

Ao vigésimo dia do mês de março de dois mil e vinte quatro reuniu, nos termos da alínea a) do número 1 do Art.º 31 do compromisso desta irmandade, o Conselho Fiscal, sob a presidência de Manuel Capela Lopes Patarrana com a participação de José Manuel Salvado Bolinhas e Maria Teresa Minhós Lopes, para apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas 2023. Assim, no exercício das nossas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a atividade da Instituição mantendo com a Mesa Administrativa um diálogo permanente, com vista ao cabal esclarecimento das atividades, dos documentos de suporte e dos respetivos registos contabilísticos. Verificamos que ainda não foi regularizada a verba inscrita na rubrica Outros Credores pelo que a Mesa Administrativa deverá continuar a fazer todas as diligências no sentido da sua resolução. Por seu lado, os critérios e políticas adotados pela Direção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respetivo anexo. É da responsabilidade da Direção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações. Verificamos que não existiu recurso a financiamento externo. Deste modo apraz-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

Parecer

- 1. Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela Mesa Administrativa, relativos ao Exercício de 2023.*
- 2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal

Manuel Capela Lopes Patarrana
José Manuel Salvado Bolinhas
Maria Teresa Minhós Lopes

ATA 28

Aos vinte seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede, a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cano nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 22 do Compromisso para apuração e votação das contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e três. Como a hora marcada não se encontravam presentes a maioria dos Irmãos com direito a voto, a Assembleia teve início às vinte e uma e trinta, nos termos da convocatória e do número um do Art.º 24 do Compromisso.

Com a presença do Presidente e do Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Inácio José Saizanda e Gaspar José Rodrigues Erilb, respetivamente, foi dado início aos trabalhos com a leitura da convocatória. De seguida, foi dada a palavra ao Relator, que fez uma detalhada explicação do documento em análise, à qual se seguiu um período em que os Irmãos puderam colocar questões e pedir esclarecimentos sobre o documento em apreço.

Terminado esse período, foi lida a ata do Conselho Fiscal, a qual recomendava a aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e três.

De seguida, o documento foi colocado à votação,

tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Irmãos presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavou a presente ata que irá ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral que estiveram presentes na reunião.

Luís José Rodrigues Grilo